Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Projeto 914BRZ4020 – Fortalecimento e Modernização das Políticas Públicas de Cultura no DF

Produto 3 - Estudo propositivo sobre as condições, configurações e estratégias de construção de um repositório digital que integre os acervos dos museus e tenha capacidade técnica de servir como base para todos os outros museus do GDF

Memorial dos Povos Indígenas (MPI), do Museu da República Honestino Guimarães (MUN) e do Museu de Arte de Brasília (MAB)

Rondelly Soares Cavulla

Brasília
2019

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Produto 3: Estudo propositivo sobre as condições, configurações e estratégias de construção de um repositório digital que integre os acervos dos museus e tenha capacidade técnica de servir como base para todos os outros museus do GDF

Contrato n. 914BRZ4020

Objeto da contratação: O objetivo da contratação visa mapear e analisar as condições técnicas da documentação e inventário dos acervos de objetos musealizados do Museu da República, Museu de Arte de Brasília e Memorial dos Povos Indígenas de forma a fornecer subsídios para a construção de repositório digital integrado, ofertando serviços de busca, navegação e difusão de informações culturais relativas aos acervos. Espera-se, desse modo, iniciar processo de trabalho que leve em consideração as necessidades e demandas técnicas relativas a área de documentação de acervos para a formação do Sistema de Museus do GDF, entendendo que a integração dos acervos de objetos musealizados em repositórios institucionais é também uma das formas de produzir redes de informação, cooperação e gestão entre as instituições constituintes do sistema. Desse modo, é de fundamental importância a análise técnica da documentação que leve em consideração as especificidades dos acervos, das coleções, dos tipos de documentos, de mídias e estratégias historicamente utilizadas para descrição, catalogação e indexação dos objetos.

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Valor do produto: R$ 9.000,00 (nove mil reais)

Data de entrega: 01/04/2019

Nome do/a consultor/a: Rondelly Soares Cavulla

Nome do/a supervisor/a: Daniele Pestana

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Introdução **6**

Wordpress **9**

O Tainacan **10**

Configuração Tainacan **16**

Apresentação dos itens 19

Mapeamento de metadados: Memorial dos Povos Indígenas (MPI) 24

Mapeamento de metadados: Museu Nacional Honestino Guimarães (MUN) 30

Mapeamento de metadados: Museu de Arte de Brasília (MAB) 33

Considerações **36**

Bibliografia 38

Introdução

O presente relatório técnico diz respeito ao terceiro produto de um total de quatro referentes ao Prodoc n. 914BRZ4020, cujo objetivo principal é a construção de repositório digital integrado, ofertando serviços de busca, navegação e difusão de informações culturais relativas aos acervos culturais disponibilizados, realizado pela consultora Rondelly Soares Cavulla em parceria com a Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal (Secult-GDF), com as equipes responsáveis pelos acervos do Museu Nacional Honestino Guimarães (MUN), Museu de Arte de Brasília (MAB), Memorial dos Povos Indígenas (MPI) e com o Laboratório de Políticas Públicas Participativas (L3P) ligado ao Medialab da Universidade Federal de Goiás (UFG), que desenvolvem o software Tainacan, como será abordado adiante. Para melhor compreensão desse produto é indicada a leitura prévia dos relatórios que antecederam este documento: produto 1 e 2 do Prodoc n. 914BRZ4020.

O Ministério da Cultura (Minc) na perspectiva de construção de políticas públicas para acervos digitais, promoveu em 2010, eventos como o Fórum de Cultura Digital e o Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, que reuniram responsáveis pelos acervos físicos e digitais dos setores públicos e privados, em que segundo relato[1] do Simpósio, entendeu-se a necessidade e importância da uniformização de padrões e disponibilização do acesso aos conteúdos culturais digitalizados brasileiros, já que o acesso à informação e conhecimento é direito do cidadão e que esse processo estimula a economia e o bem estar da sociedade em geral. Em 2015 o Minc propõe a criação de uma Política Nacional de Acervos Digitais. O conjunto dessas ações visavam atender a meta 40 do Plano Nacional de Cultura, que prevê a disponibilização de 100% do acervo audiovisual do Centro Técnico Audiovisual (CTAv), da Cinemateca Brasileira, do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte):

[1] TADDEI, Roberto. Políticas públicas para acervos digitais: propostas para o Ministério da Cultura e para o setor. São Paulo: [s.n.], 2010.

"Os bens culturais podem ficar mais acessíveis aos brasileiros se estiverem disponíveis na internet. Por isso, com esta meta, o Ministério da Cultura (MinC) expressa o compromisso de oferecer na internet, de forma livre e gratuita, o acesso a obras e bens que estão em domínio público, ou cuja divulgação foi autorizada pelos autores. Segundo a Lei de Direito Autoral (Lei no 9.610/1998), as obras em domínio público são aquelas cujo prazo de proteção – que é de 70 anos da morte do autor ou da divulgação da obra- já acabou"[2]

Para atender essa meta e gerar maior estímulo de adesão foi preciso buscar uma solução amigável e de baixo custo, levando em consideração o perfil de investimento e a escala da demanda. Pensando nisso, pesquisadores do L3P da UFG desenvolveram uma investigação de comparação entre os principais softwares-livres de estruturação de acervos digitais online.

Antes de qualquer coisa, faz-se necessária apresentar o conceito de Software livre, que é definido pela Free Software Foundation[3] em conjunto com o projeto GNU[4] como software de código aberto que pode ser usado, modificado, copiado, distribuído com ou sem modificações, sem restrições. Respeitando 4 liberdades básicas: Execução do programa sob qualquer propósito, amplo acesso ao código-fonte, redistribuição de cópias e liberdade em melhorar e na melhoria dos programas.

Voltando a pesquisa, a partir de funcionalidades divididas em nove sistemas[5] e um indicador de características gerais foram comparados os cinco principais software livres de criação de acervos, estudados por pesquisadores da área de gestão de acervos digitais, sendo eles: DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone e Islandora. A metodologia utilizada buscou analisar o grau de completude das funcionalidades de cada software instalado e de sua documentação, por meio de dimensões análiticas[6].

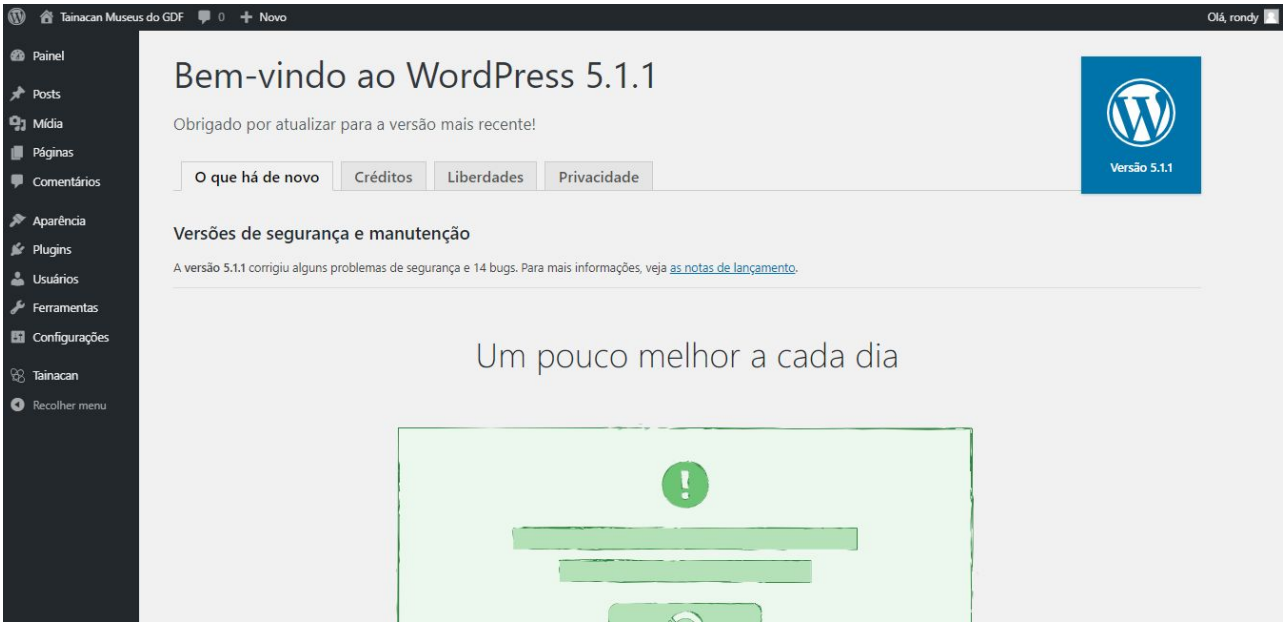
A investigação como conclusão destaca a potencialidade e fragilidade dos softwares pesquisados, além do fato de que a maioria das funcionalidades não são nativas da versão básica, fazendo-se necessária uma equipe capacitada para customizar os repositórios de acordo com as ferramentas desejadas, e compreender as documentações disponíveis em linguagens, segundo a pesquisa, pouco objetivas. O Software livre Dspace é apontado como o mais completo entre os avaliados, com a ressalva de baixa pontuação na dimensão Colaboração e Interação Social (o mesmo ocorreu em todos os outros repositórios), o que no cenário de utilização das redes sociais representa pouca capacidade de "inclusão dos usuários em novas funções que

[2] http://pnc.cultura.gov.br/category/metas/40/
[3] https://www.fsf.org/pt-br
[4] https://www.gnu.org/
[5] Sistemas de: Busca, navegação, organização, rotulagem e indexação, preservação digital, interoperabilidade, administração, colaboração, suporte e manutenção.
[6] Ver http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/125678/127737

possam ampliar a participação social" e baixo desenvolvimento de uma "inteligência coletiva". Embora existam bons softwares livres para a construção de repositórios digitais, é uma área apontamento como em desenvolvimento conceitual e tecnológico, com espaço para novas soluções.

O Laboratório de Políticas Públicas Participativas desenvolve e acompanha pesquisas, relatórios e recomendações voltadas para cultura e preservação digital. Tais conteúdos apontam para ações de preservação digital, por meio de repositórios digitais implementados em software livre. Devido a dificuldade de encontrar em território brasileiro profissionais qualificados para o desenvolvimento, implementação e customização do software livre Dspace, por exemplo, o L3P iniciou em 2014 o desenvolvimento do repositório digital online Tainacan, uma parceria entre UFG, Minc e Ibram, a partir das dimensões analisadas e os resultados alcançados na pesquisa citada anteriormente e motivados também pela necessidade de criação de funcionalidades com interações típicas da web 2.0, como possibilidade de revisão de conteúdo, votação, comentários e compartilhamento de conteúdos em redes sociais por parte dos usuários.

O Tainacan é desenvolvido com base na ferramenta livre e aberta de gestão de conteúdo para internet, o Wordpress, que viabiliza a criação e configuração de blog e sites.



Wordpress

Wordpress

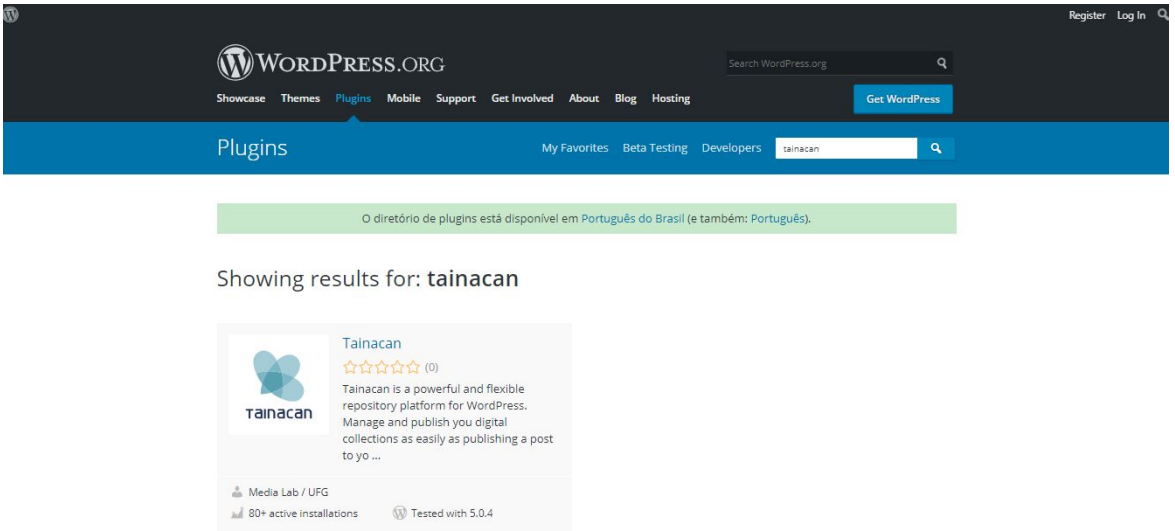
O Wordpress é baseado em linguagem PHP e banco de dados MySQL. Incorporando assim, diversas funcionalidades da Web 2.0, como interoperabilidade com redes sociais conforme mencionado anteriormente. O Wordpress é uma das soluções de criação de conteúdo para internet mais usadas no mundo, sendo usada por 33% da internet mundial, pois possui interface amigável facilitando a criação de blogs flexíveis e sites.

Para utilizar o Tainacan é preciso antes de mais nada, instalar o Wordpress, cuja documentação com a orientação detalhada para instalação encontra-se no Wordpress.org[7], considerando seus requisitos mínimos:

- Servidor baseado em UNIX/Linux
- PHP versão 7 ou superior
- MySQL versão 5.6 ou superior OU MariaDB versão 10.0 ou superior
- Memória para o PHP de pelo menos 64 MB (Somente para o software WordPress, sem plugins adicionais)
- Serviço de hospedagem (a maioria oferecem a instalação do Wordpress automaticamente)

Com o Wordpress instalado basta buscar “Tainacan” entre os puglins disponíveis no programa Wordpress e fazer download. O plugin Tainacan na base Wordpress foi lançado em agosto de 2018 e já contabiliza 1000 (mil) downloads. Tem como objetivo ser uma ferramenta de baixo custo de implementação, acessível, atraente e de fácil adoção para construção de repositórios para acervos culturais digitais. Na página de plugin do Tainacan[8] é possível encontrar descrição, detalhamento das funcionalidades, avaliação, orientações sobre instalação, detalhes sobre suporte e desenvolvimento.

[7] https://codex.wordpress.org/pt-br:Instalando_o_WordPress
[8] https://br.wordpress.org/plugins/tainacan/



Puglin Tainacan para Wordpress[9]

O Tainacan

O Tainacan surge no Centro-Oeste brasileiro como um projeto de pesquisa universitária em parceria com diversas outras instituições em busca de uma solução para a organização e disponibilização de acervos culturais online e em rede no Brasil. Foi concebido e continua seu desenvolvimento dentro do Laboratório de Políticas Públicas Participativas com equipe multidisciplinar, articulando campos como Ciência da Informação, Comunicação Social, História, Informática, Biblioteconomia, Design, Museologia, Sistemas de Informação, Engenharia entre outras, o que torna o projeto mais complexo e aumenta o potencial de adesão da ferramenta desenvolvida.

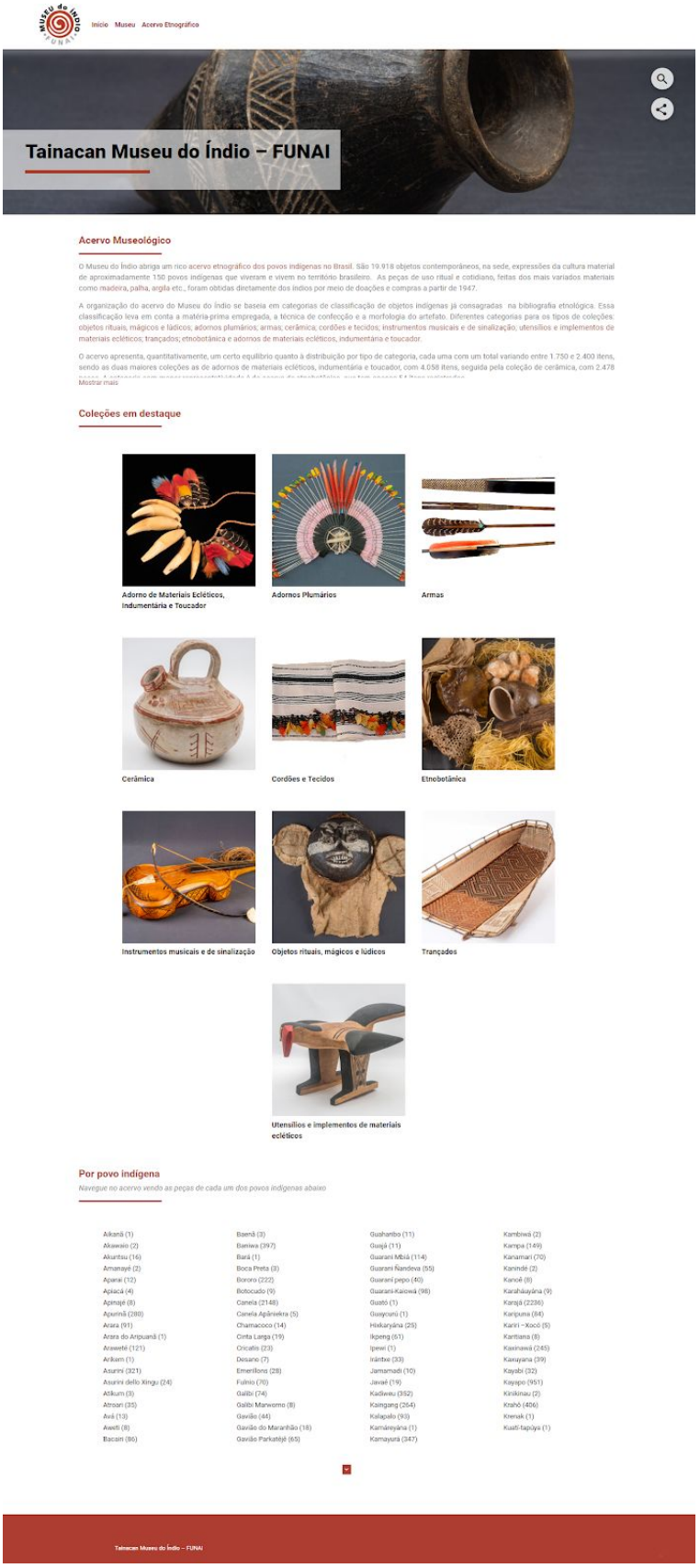
Tem como objetivo principal possibilitar a construção de repositórios digitais para acervos culturais online e em rede, de maneira flexível democratizando o acesso à informação e estimulando a criação de conteúdos para internet a partir da curadoria dos bens culturais em questão. É um software livre e possui seu código fonte disponível na página do projeto no site Github[10].

A solução Tainacan está implementada ou em fase de implementação e testes em diversas instituições da área da cultura, como: Museu Histórico Nacional[11], Museu do Índio[12],

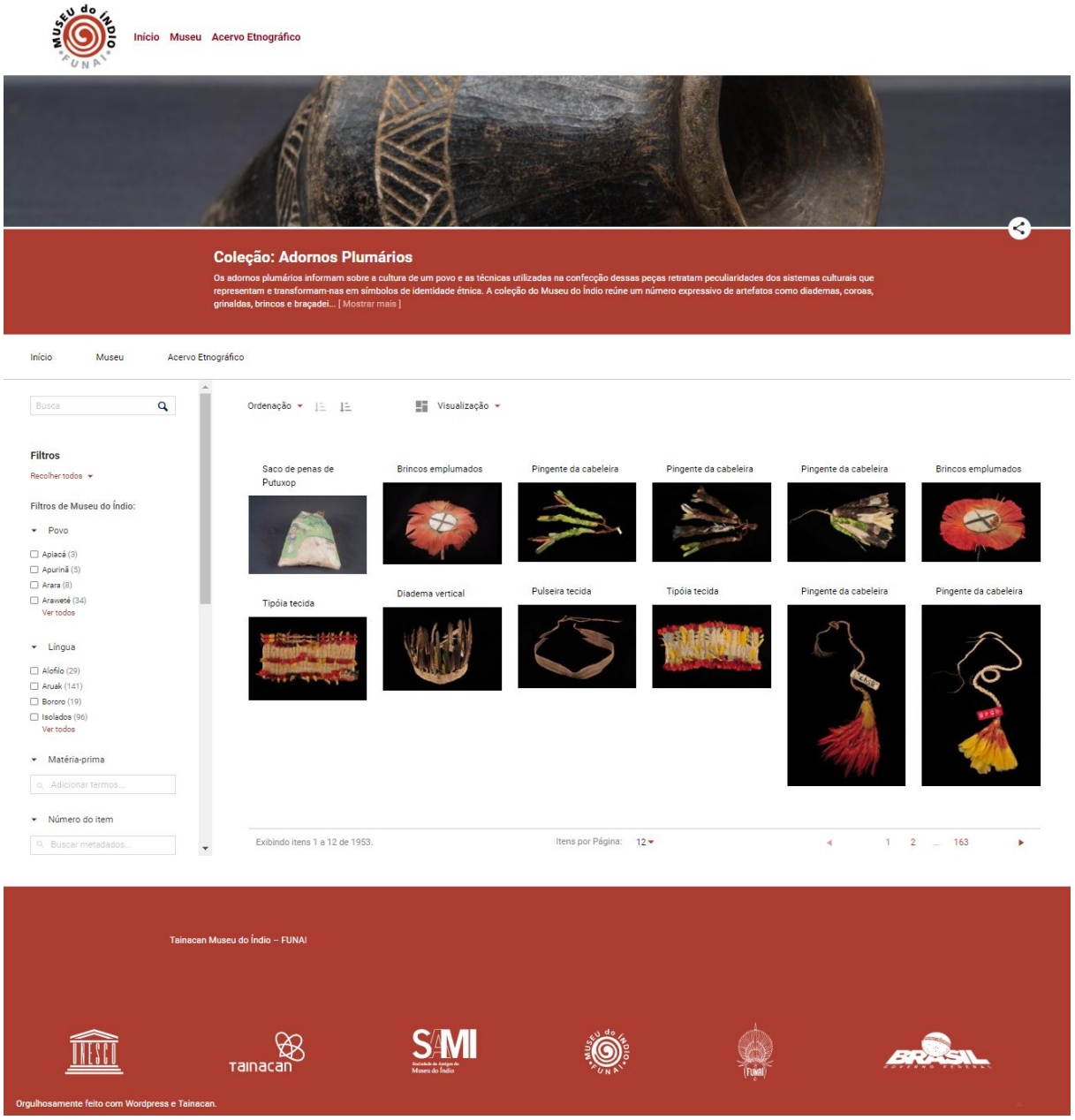
[9] https://wordpress.org/plugins/search/tainacan/
[10] https://github.com/tainacan/tainacan
[11] http://mhn.acervos.museus.gov.br/
[12] http://tainacan.museudoindio.gov.br/

Rede Humaniza SUS[13], Museu do Senado[14], Acervo Digital da Cultura Afro-Brasileira[15], Instituto Gustavo Rosa[16] e Museu de Arqueologia de Itaipu[17]. O projeto oriundo da parceria entre o L3P, UFG e Ibram prevê a adesão por interesse dos 30 museus sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Museus à plataforma Tainacan como ferramenta de apoio à gestão e principalmente para disponibilização online e em rede dos acervos culturais .

[13] http://redehumanizasus.net/acervo-digital-de-humanizacao/
[14] Instalação local
[15] http://afro.culturadigital.br/
[16] https://gustavorosa.org.br/repositorio/
[17] Lançamento previsto para maio de 2019



Página inicial Tainacan Museu do Índio



Página de itens Tainacan Museu do Índio

As principais funcionalidades do Tainacan estão relacionadas à organização da informação, a partir especialmente da customização de metadados e filtros, busca facetada, criação de vocabulários controlados por meio de taxonomias , tema padrão que ajuda a publicação das coleções de forma atraente e dinâmica. Vale destacar também a possibilidade de aplicações externas interagirem com o Tainacan através de API's[18] e de publicação de coleções

[18] Interface de Programação de Aplicações

em diferentes formatos e protocolos interoperáveis dentro do Tainacan por meio de mapeamento.

A página Tainacan.org possui informações sobre as principais funcionalidades da plataforma, um guia rápido de uso, links para download, versão em inglês do site, o mapa de desenvolvimento da ferramenta e link para o blog[19] com conteúdo relacionado ao projeto e à cultura digital. O canal do Tainacan no Youtube[20] possui vídeos de apresentação e tutoriais de uso da plataforma.

[19] http://tainacan.org/blog/
[20] https://www.youtube.com/watch?v=dSx1joJvkoA

INÍCIO | FUNCIONALIDADES | DOWNLOAD | BLOG | ENGLISH | ROAD MAP

Tainacan

Uma plataforma de repositório flexível e potente para WordPress

Primeiros passos

English version

Instale

Tainacan é um plugin para WordPress. Visita a página de Download para mais informações sobre como instalá-lo.

Depois de instalado, você vai ver um novo menu no seu painel administrativo chamado "Tainacan", clique nele para abrir seu ambiente de gestão.

Para entender um pouco melhor os conceitos principais do Tainacan, visite esta página.

Crie uma coleção

Clique em "Nova coleção" para criar uma coleção. Você pode utilizar um padrão de metadados pré-definido ou começar uma coleção do zero.

Configure sua coleção

Navegue pelo menu superior para configurar sua coleção. Crie os metadados que serão utilizados para descrever seus itens e escolha, dentre esses metadados, quais serão utilizados como filtros na busca facetada.

Adicione itens

De volta a tela inicial da sua coleção, clique em Adicionar Item para manualmente criar um item ou para importar de uma fonte externa.

Gerencie e navegue na sua coleção

Por meio deste ambiente administrativo você pode gerenciar e navegar na sua coleção, utilizando uma busca facetada, busca avançada e funções de edição em massa de itens.

Se quiser visitar a lista de coleções de fora da área administrativa, visite http://endereco-do-seu-site/collections.

Configure Taxonomias

Seus metadados também podem ser taxonomias, que você pode criar e editar como um vocabulário hierárquico de termos e definições.

Adicione links ao seu menu

De volta ao painel do WordPress, edite seus menus e adicione links diretos para suas coleções. Clique em "Opções de Tela", na parte superior da página, e habilite a opção "Coleções".

Se quiser adicionar um link para a listagem de todas as coleções, clique na aba "Ver todas", dentro da caixa de coleções, e selecione a primeria opção, chamada "Arquivo de Coleções" para adicionar ao seu menu.

Busca facetada no seu tema

Sugeriamos que você utilize o tema padrão do Tainacan para uma experiência completa das possiblidades da ferramenta.

No entanto, estamos trabalhando para que você possa ter acesso a busca facetada em qualquer tema que estiver utilizando, sem a necessidade de programação.

Para isso, você pode utilizar um "shortcode" do WordPress em qualquer página do seu site (recomendamos um modelo de página que não possua barra lateral), informando o ID da coleção que quer exibir.

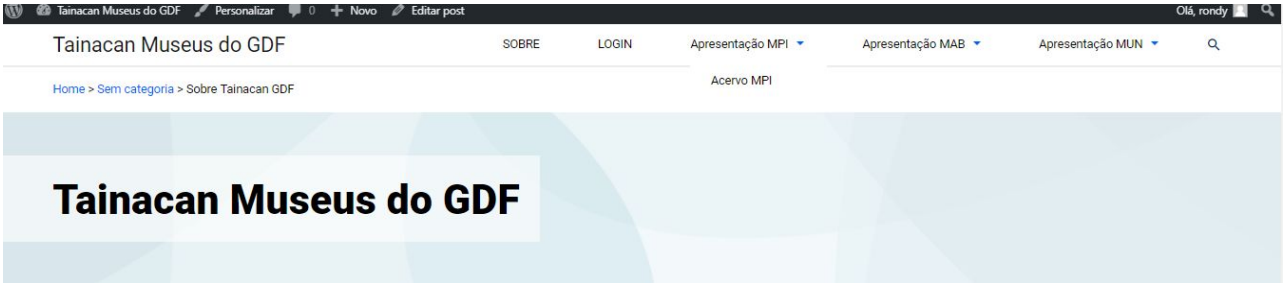
Guia rápido de uso- Primeiros passos Tainacan[21]

21 http://tainacan.org/primeiros-passos/#/?view_mode=cards&perpage=12&paged=1&order=DESC&orderby=c

Configuração Tainacan

O Tainacan Museus do GDF está disponível temporariamente no servidor da Universidade Federal de Goiás sob o endereço https://museusgdf.medialab.ufg.br. Foi configurado de maneira a reunir os três museus envolvidos no projeto, com capacidade de agregar outras instituições de memória sob responsabilidade da Secult GDF. A página inicial possui uma breve descrição do projeto em execução.

O menu principal na parte superior direita da página possui a apresentação de cada Museu envolvido e a disponibilização do link direto para o acervo de cada uma das instituições.

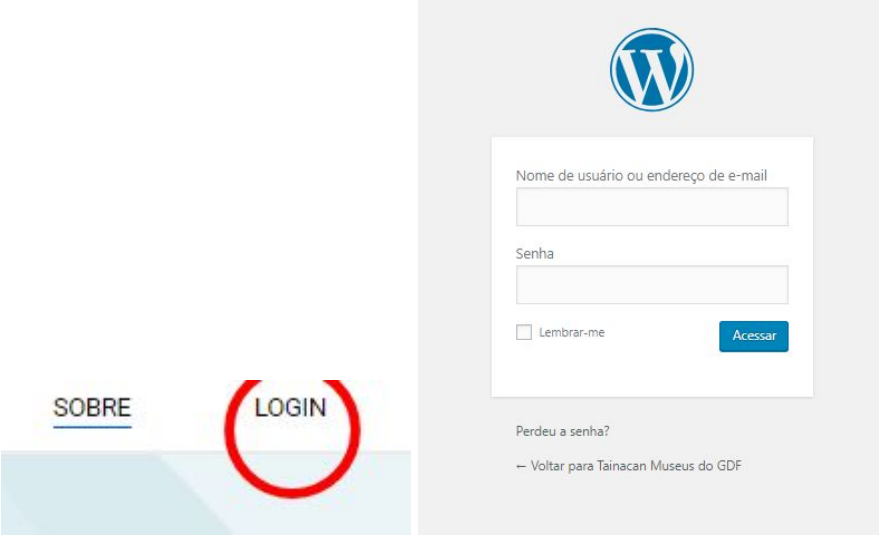


reation_date&fetch_only=thumbnail%2Ccreation_date%2Cauthor_name%2Ctitle%2Cdescription&fetch_only_meta=

Para acessar, nessa fase, o Wordpress Tainacan Museus do GDF basta o Administrador cadastrar o usuário e o mesmo clicar em “LOGIN” no menu superior direito da página inicial da instalação e preencher os campos destinados com nome de usuário e senha. Os mesmo dados de acesso são usados para acessar diretamente o acervo de um determinado museu, seguindo a imagem acima. Para checagem do acervo online foram cadastrados os seguintes usuários, que deverão mudar suas senhas imediatamente após o primeiro acesso:

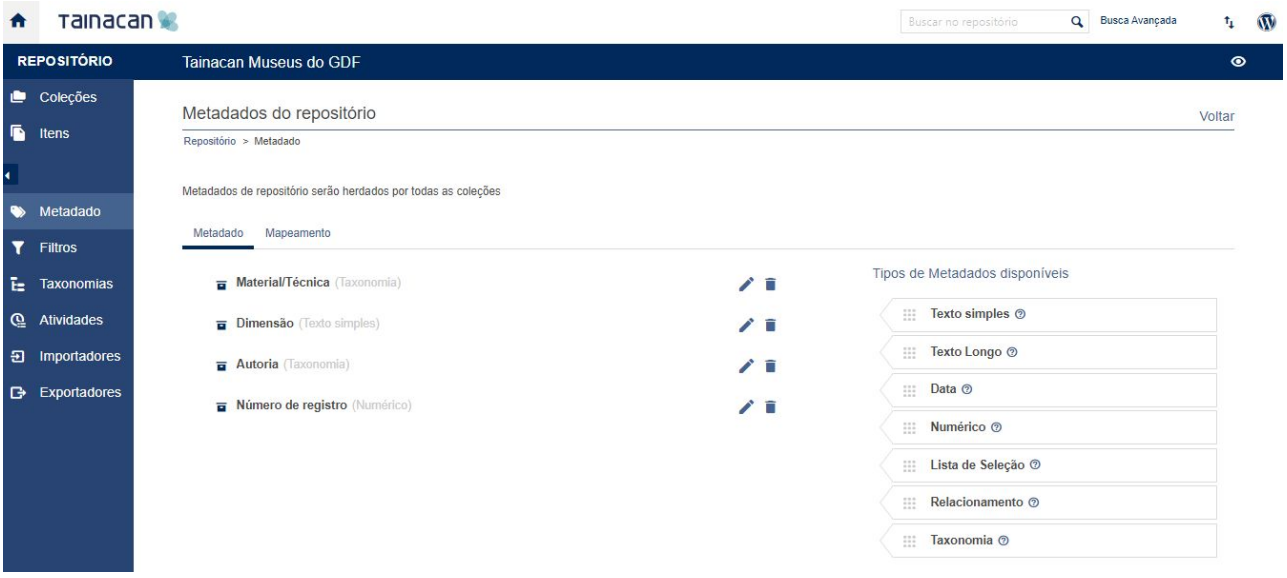
- Coordenação do Prodoc
    - Nome de usuário: Fabricio Carrijo
    - E-mail cadastrado: fabricio.carrijo@cultura.df.gov.br
    - Senha: UIfU2Pe0TqT*kJUUjSEjmctB
    - Função: Colaborador

- Supervisão da consultoria
    - Nome de usuária: Daniele Pestana
    - E-mail cadastrado: daniele.pestana@cultura.df.gov.br
    - Senha: YNXkI5a&u8Hki$WrIhBvn35e
    - Função: Colaboradora



Acesso ao repositório

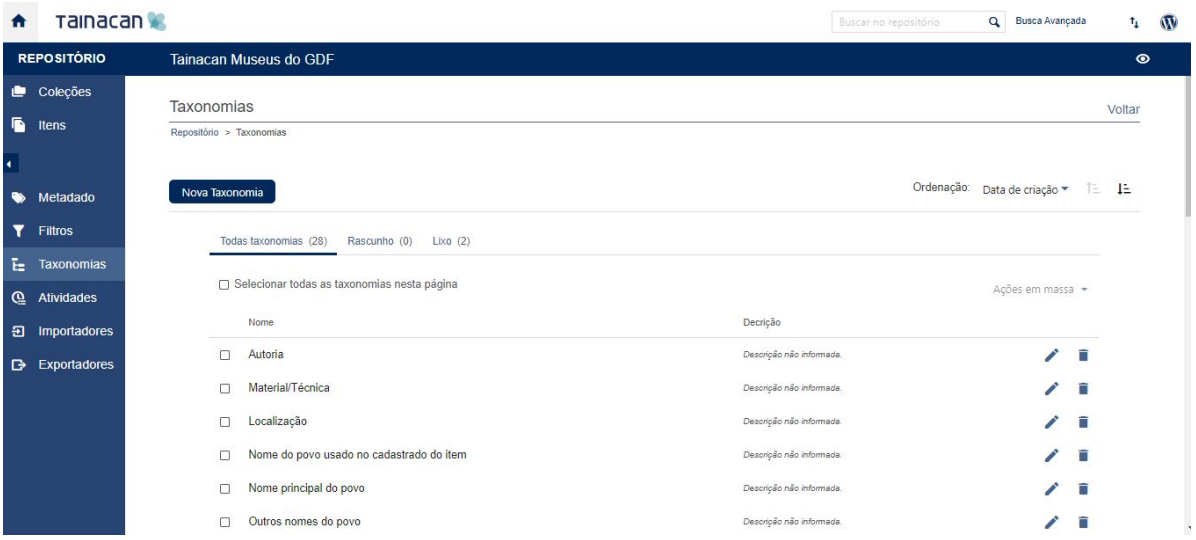
O repositório foi configurado com os metadados comuns ao acervo dos três museus, o que quer dizer que qualquer coleção criada irá herdar esse conjunto de metadados do repositório, são eles: Número de Registro, Material/Técnica, Dimensão e Autoria.



Metadados do repositório[22]

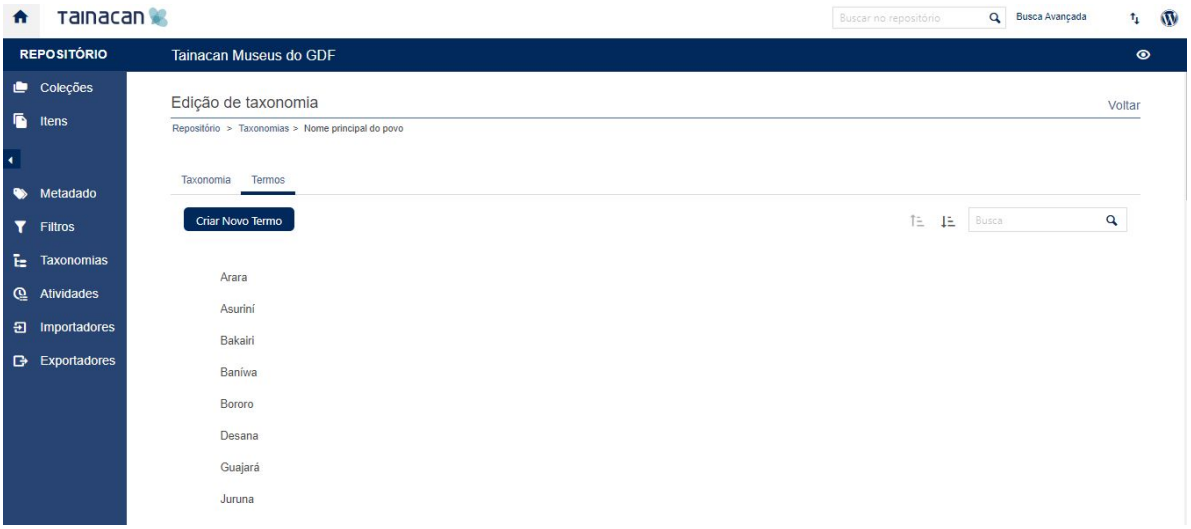
Os demais metadados foram configurados de acordo com as fichas catalográficas coletadas. Sendo assim, cada acervo possui um conjunto específico de metadado. Vale destacar aqui, a capacidade de customização de metadados no Tainacan.

As taxonomias são vocabulários controlados, que contribuem para a precisão na recuperação da informação. Evitando assim, erros de digitação ou metadados duplicados. Possibilitam o agrupamentos por termos e são configuradas a nível de repositório garantindo entradas únicas por termo em toda a instalação.



Parte das taxonomias configuradas na instalação

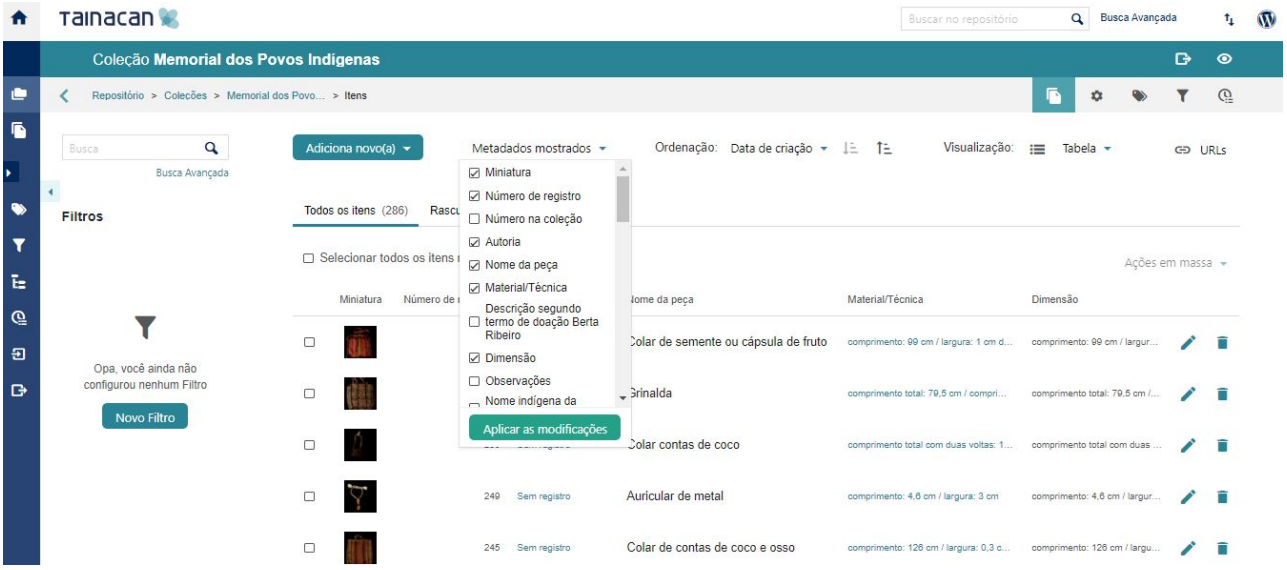
[22] https://museusgdf.medialab.ufg.br/wp-admin/admin.php?page=tainacan_admin#/metadata



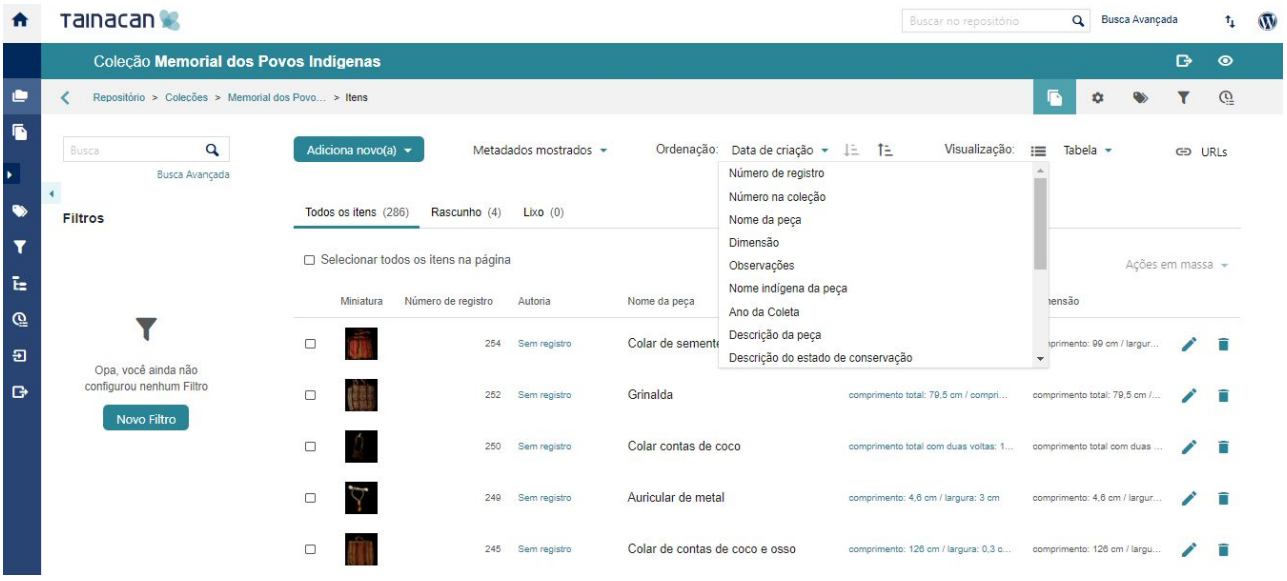
Termos da Taxonomia “Nome principal do povo”

Apresentação dos itens

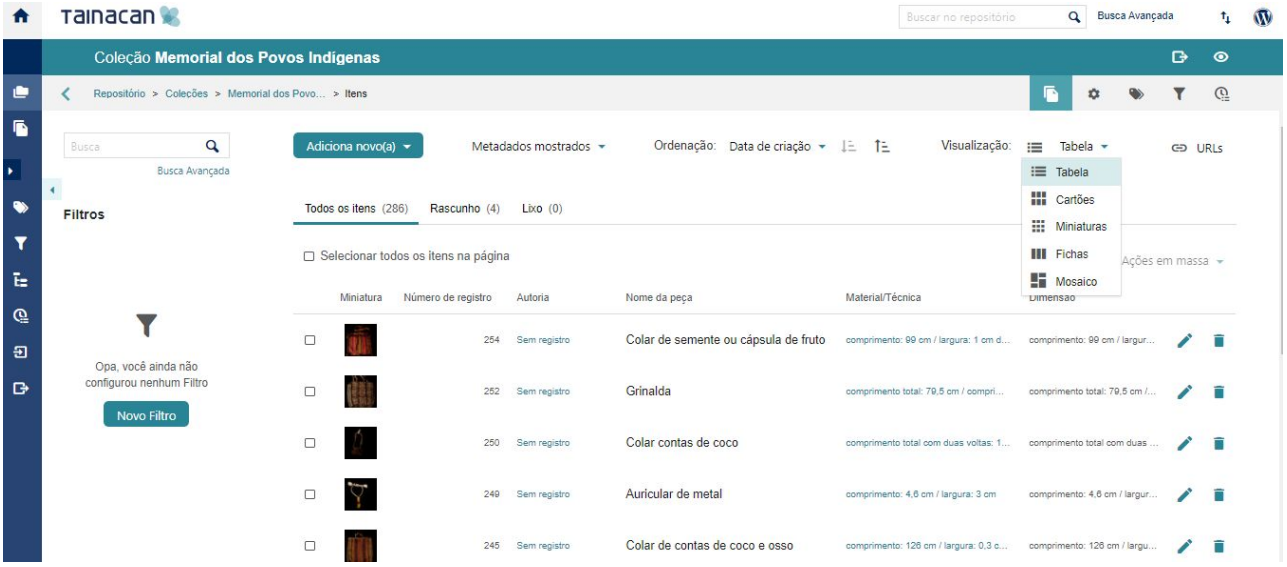
Os itens dos acervos podem ser visualizados de diferentes maneiras de acordo com o arranjo desejado, escolhendo os metadados mostrados, a ordenação e o tipo de visualização.



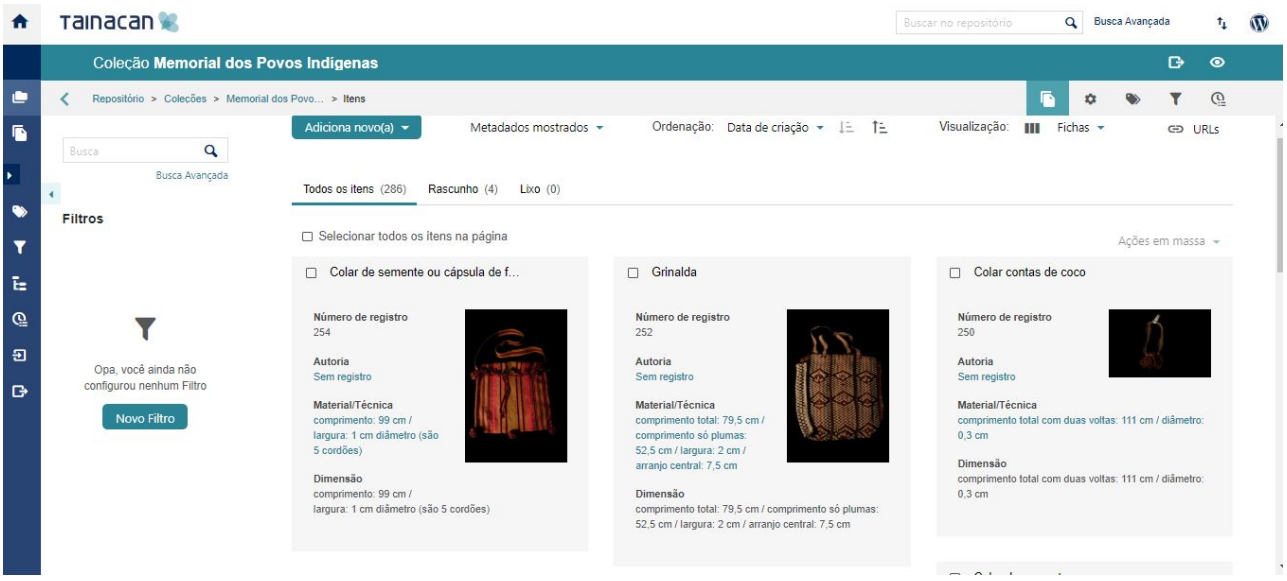
Configuração dos metadados mostrados



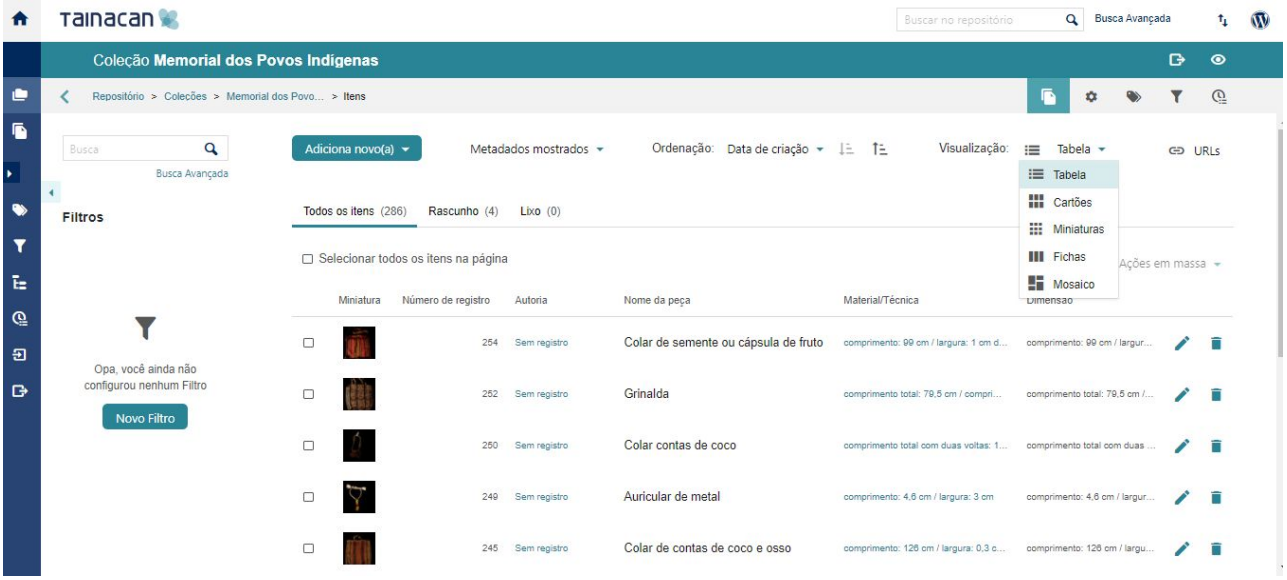
Configuração da ordenação



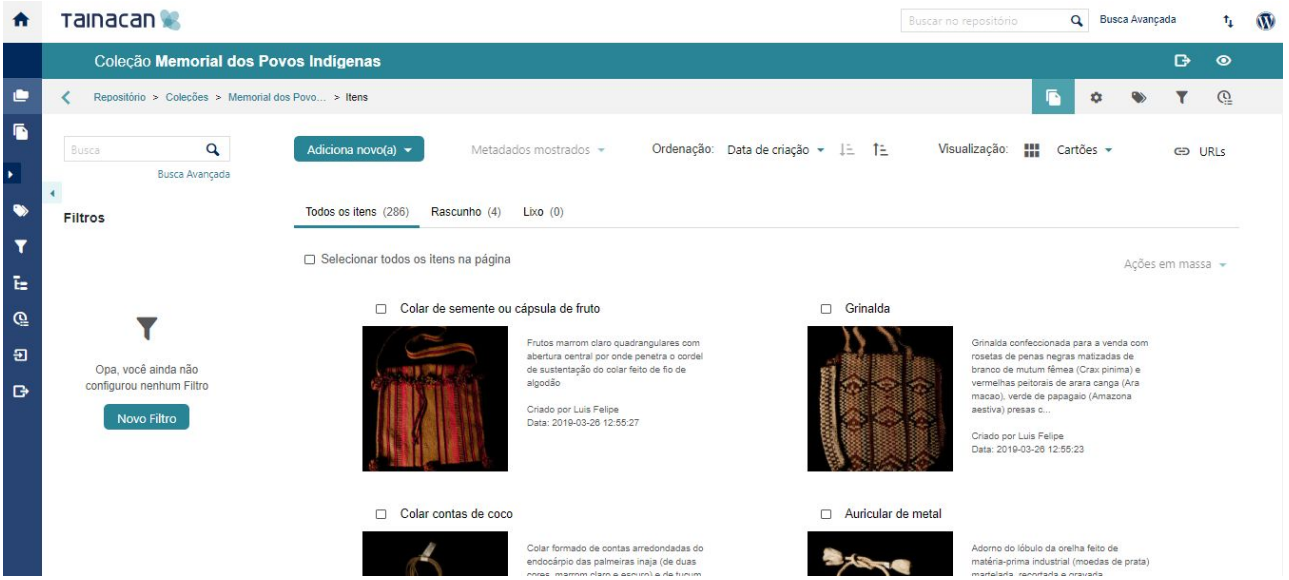
Configuração do tipo de visualização



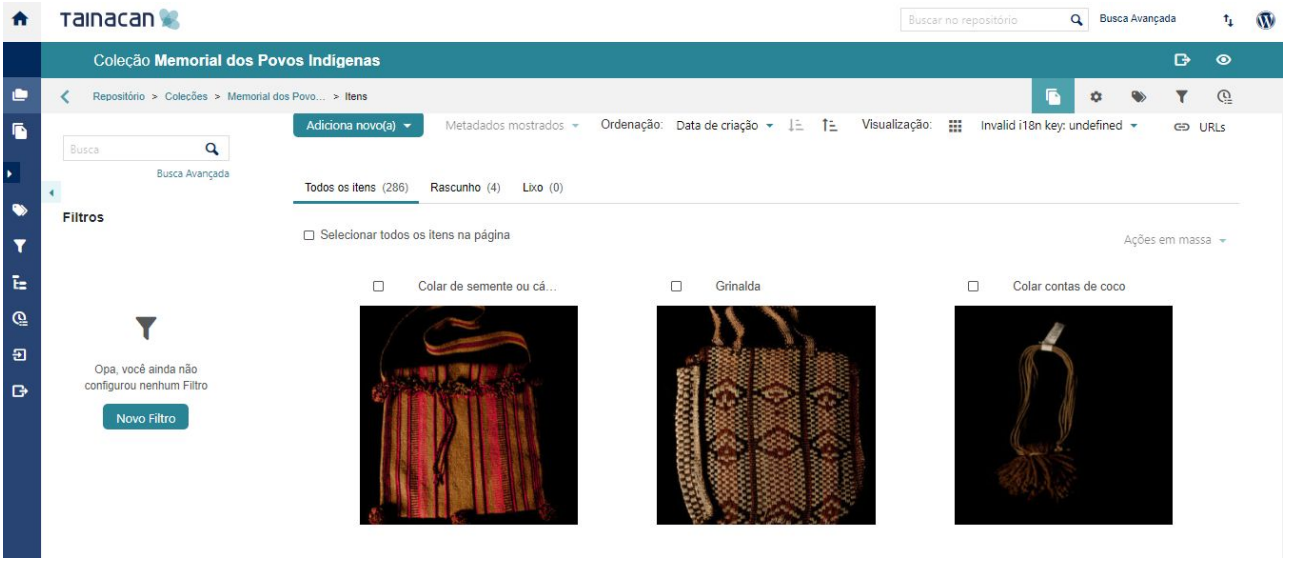
Visualização do tipo ficha



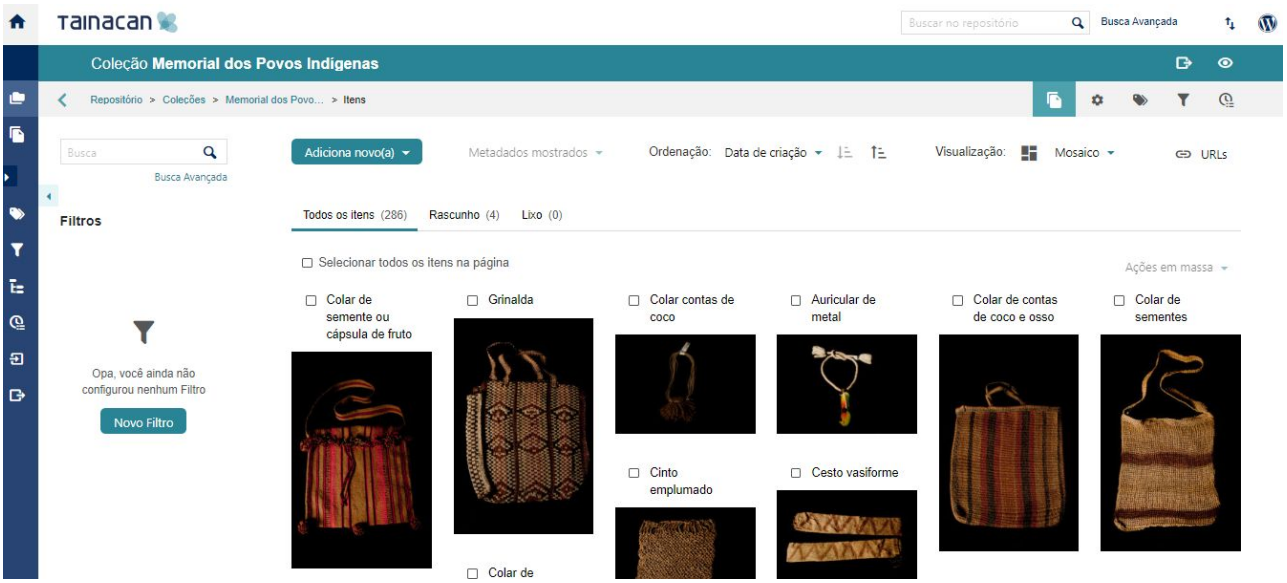
Visualização do tipo tabela



Visualização do tipo cartões



Visualização do tipo miniatura



Visualização do tipo mosaico

Mapeamento de metadados: Memorial dos Povos Indígenas (MPI)

- Número de registro
  - Tipo de metadado: Numérico
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Coleção
  - Tipo de metadado: Numérico
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Número na Coleção
  - Tipo de metadado: Numérico
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Localização
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor: Único
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Nome da peça
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Único
  - Filtro:Sim
  - Privacidade: Público

- Nome do povo usado no cadastro do item
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor: Único
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Região do povo
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor: Único
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Estado do povo
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Coletora/Coletor
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Ano da coleta
    - Tipo de metadado: Númerico
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Autoria
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Descrição segundo termo de doação Berta Ribeiro
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Material/Técnica
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Origem
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Nâo
    - Privacidade:

- Dimensão
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Descrição da peça
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Estado de conservação
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Observações
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Descrição do estado de conservação
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Indicação para restauro
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Outro
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Responsável pelas informações
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Data de realização do inventário
    - Tipo de metadado: Data
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Nome indígena da peça
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- Observações sobre a peça que estavam no nome da peça
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade:Privado

- Nome principal do povo
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Outros nomes do povo
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Público

- País do Povo
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Observações coletora/coletor
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Nome da peça segundo Dicionário do Artesanato Indígena
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

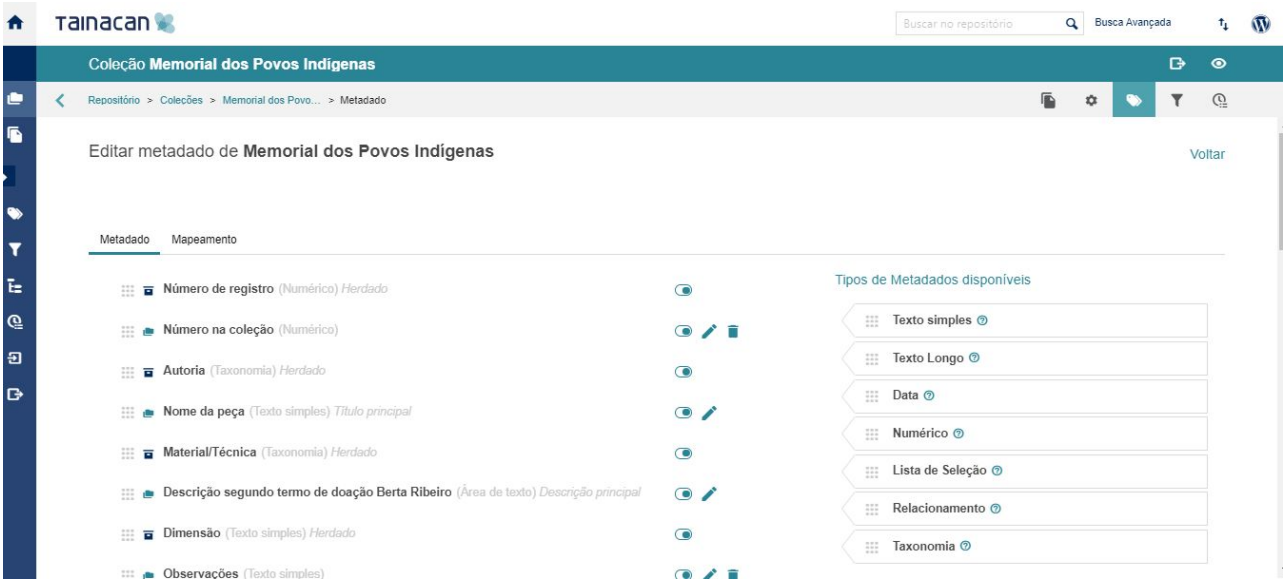
- Nome da peça segundo Tesauro de Cultura Material dos Índio no Brasil
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Classe nível 1
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Classe nível 2
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Classe nível 3
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Classe nível 4
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público



Página de configuração de metadado do MPI

Tainacan Museus do GDF

SOBRE LOGIN Apresentação MPI Apresentação MAB Apresentação MUN

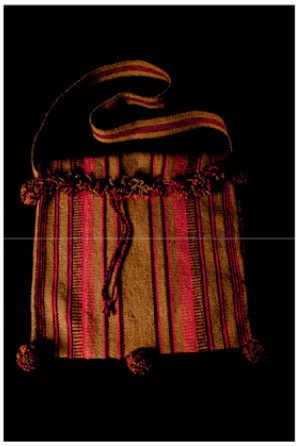
Home > Coleções > Memorial dos Povos Indígenas > Colar de semente ou cápsula de fruto

Colar de semente ou cápsula de fruto

Voltar

26 de março de 2019 por Luis Felipe - Editar este item

Documento



Anexos

Miniatura

Compartilhar

Número de registro
254

Número na coleção
308

Autoria
Sem registro

Nome da peça
Colar de semente ou cápsula de fruto

Material/Técnica
comprimento: 99 cm / largura: 1 cm diâmetro (são 5 cordões)

Descrição segundo termo de doação Berta Ribeiro
Frutos marrom claro quadrangulares com abertura central por onde penetra o
cordel de sustentação do colar feito de fio de algodão

Dimensão
comprimento: 99 cm / largura: 1 cm diâmetro (são 5 cordões)

Localização
Reserva Técnica

Coleção
Berta Gleizer Ribeiro - BGR

Nome do povo usado no cadastrado do item
Urubu-Kaapor

Região do povo
Rio Gurupi

Estado do Povo
Maranhão

País do povo
Brasil

Coletora/Coletor
Darcy Ribeiro

Ano da Coleta
1950

Descrição da peça
A peça é uma junção de cinco cordões que são compostos por pequenas estruturas retangulares de bordas arredondadas que são ocas internamente, cortadas em uma das extremidades e perfuradas na outra. É perpassado um fino cordel de algodão por dentro dessas estruturas e as pontas desse cordel são amarradas formando um círculo.

Estado de conservação
Bom

Descrição do estado de conservação
A peça apresenta poucas sujidades, há algumas estruturas que apresentam furos que possivelmente foram feitos por agentes degradadores.

Indicação para restauro
Sem registro

Responsável pelas informações
SAMARA CANDEIRA PINHO DE SOUZA - ESTAGIÁRIA MUSEOLOGIA - CTI/MPI

Nome da peça segundo Dicionário do Artesanato Indígena
Colar

Nome da peça segundo Tesauro de Cultura Material dos índios no Brasil
Colar de sementes

Classe nível 1
Adornos e Objetos de Uso Pessoal. Artefatos Rituais, Mágicos e Lúdico

Classe nível 2
Adornos e objetos de uso pessoal

Classe nível 3
02. Adornos do tronco

Classe nível 4
2.4 Adornos de materiais eclíticos do tronco

Origem
Coleção Berta Ribeiro

Composição de material
fio de algodão

Data de realização do inventário
23/08/18

Tainacan Museus do GDF

Tainacan

Item do MPI

Mapeamento de metadados: Museu Nacional Honestino Guimarães (MUN)

As fichas tipo 1 e 2 foram unificadas e os metadado equiparados. Foi criado o metadado Coleção para identificar se o item faz parte da coleção Oceano Gêmeos ou da coleção Museu Nacional de Brasília.

- Número de registro
  - Tipo de metadado: Númerico
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Título
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade:Público

- Material/Técnica
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor: Múltiplos
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Autoria
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor: Múltiplos
  - Filtro: SIm
  - Privacidade: Público

- Data da obra
  - Tipo de metadado: Data
  - Valor: Único
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Dimensão
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Múltiplos
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Observações.
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Modo de entrada
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Data de entrada
    - Tipo de metadado: Data
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Linguagem
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Múltiplos
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Data de registro
    - Tipo de metadado: Data
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Coleção
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro:Sim
    - Privacidade: Público

- Local de criação da obra
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Tainacan Museus do GDF

SOBRE | LOGIN | Apresentação MPI | Apresentação MAB | Apresentação MUN

Home > Coleções > Museu Nacional de Brasília > O Morená (álbum de gravuras, textos e poemas)

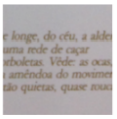
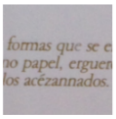
O Morená (álbum de gravuras, textos e poemas)

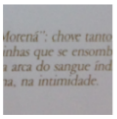
Voltar

26 de março de 2019 por Luis Felipe - Editar este item

Documento

Anexos



Miniatura

Compartilhar

Número de registro

MUN15101

Autoria

Maria Cirne Lima

Título

O Morená (álbum de gravuras, textos e poemas)

Modo de entrada

Doação do artista

Material/Técnica

caixa de madeira; impressões em papel; impressões em acetato

Dimensão

Caixa 25x35x4 Suporte 35x25 cada (10 gravuras, 4 textos, 10 poemas)

Linguagem

embalagem e gravuras

Coleção

Museu Nacional

Local de criação da obra

Em branco

Tainacan Museus do GDF

Tainacan

Item do MUN

Mapeamento de metadados: Museu de Arte de Brasília (MAB)

- Número de registro
  - Tipo de metadado: Númerico
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Controle patrimonial
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Único
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Privado

- Autoria
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor:Múltiplos
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Título
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Único
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Ano
  - Tipo de metadado: Númerico
  - Valor: Único
  - Filtro:Não
  - Privacidade: Público

- Dimensão
  - Tipo de metadado: Texto
  - Valor: Múltiplos
  - Filtro: Não
  - Privacidade: Público

- Material/Técnica
  - Tipo de metadado: Taxonomia
  - Valor:Múltiplos
  - Filtro: Sim
  - Privacidade: Público

- Localização 1
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Sim
    - Privacidade: Público

- Localização 2
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Localização 3
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado
- Gaveta
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Mapoteca
    - Tipo de metadado: Taxonomia
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

- Comentários que estavam no metadado localização/Observações
    - Tipo de metadado: Texto
    - Valor: Único
    - Filtro: Não
    - Privacidade: Privado

Tainacan Museus do GDF

SOBRE LOGIN Apresentação MPI Apresentação MAB Apresentação MUN

Home > Coleções > Museu de Arte de Brasília > Karajiana da terra ao céu

Karajiana da terra ao céu

Voltar

26 de março de 2019 por Luis Felipe - Editar este item

Documento

Anexos

Miniatura

Compartilhar

Número de registro
644

Controle patrimonial
2030

Autoria
Thaís Azambuja Penha

Dimensão
118x83

Título
Karajiana da terra ao céu

Material/Técnica
acrílica sobre tela, pintura

Ano
1975

Localização 1
Museu Nacional

Localização 2
Reserva Técnica do Museu de Arte de Brasília

Comentários que estavam no metadado localização/Observações
(Prêmio Brasília 1990)

Tainacan Museus do GDF

tainacan

Item do MAB

Considerações

Como tem sido ressaltado ao longo da execução do presente Prodoc, a curadoria de acervos digitais é um processo contínuo de revisão e melhoramento. Embora as bases de dados tenham passado por tratamento e normalização existe a necessidade de que os profissionais responsáveis pelo acervo façam ajustes dos metadados preenchidos e investigação/pesquisa para preenchimento dos metadados “sem registro” ou “em branco”. Vale destacar a necessidade de controle e revisão de termos do metadado material/técnica dos 3 acervos.

Museus	Número de itens online	Número de itens com imagens	Qualidade das imagens
Memorial dos Povos Indígenas	333[23]	95	Média, fotos artísticas
Museu Nacional Honestino Guimarães - Coleção Museu Nacional	983[24]	401	Muito Baixa, fotos de registro
Museu Nacional Honestino Guimarães - Coleção Oceano Gêmeos	182	91	Média, fotos de laudo de preservação[25]
Museu Nacional Honestino Guimarães - Total	1165	492	-
Museu de Arte de Brasília	1380[26]	202	Baixa, fotos de registro
Total	**2878**	**789**	**-**

[23] A diferença em relação ao número total de itens catalogados apresentados no Produto 1, 335, é decorrente da ausência das fichas catalográficas dos itens 94 e 202 que estão sendo localizadas pela equipe do MPI.

[24] A diferença em relação ao número total apresentado no Produto 1, 1135, surge em decorrência de itens que não estão mais sob a guarda do museu, porém ainda se encontram na base da instituição, além da catalogação duplicada de itens. Fazendo-se necessária uma revisão detalhada para atualização da base de dados por parte da equipe responsável pelo acervo do museu. Os 10 itens derivados da obra de número de registro MUN1539 foram para a Funarte/SP a pedido do autor, conforme registrado na ficha catalográfica.

[25] Imagens recém coletadas a partir de laudos técnicos de preservação.

[26] A diferença em relação ao número total de itens catalogados apresentados no Produto 1, 1.375, é em decorrência de itens, que não estão mais sob a guarda do museu, porém ainda se encontram na base de dados da instituição.Fazendo-se necessária uma revisão detalhada para atualização da base de dados por parte da equipe responsável pelo acervo do museu.

A tabela acima apresenta **2.878** como a quantidade total de bens culturais na instalação Tainacan, 789 como o total de itens com imagens e a qualidade delas por coleção/acervo.

Na perspectiva de divulgação e difusão do acervo online, levando em conta as características da web 2.0 como interação dos usuários por exemplo, a qualidade das imagens de cada item possui extrema relevância, seja no potencial de uso de determinadas ferramentas do Tainacan, seja na qualidade dos compartilhamentos em redes sociais ou no reuso dos acervos culturais digitalizados pela economia criativa.

O produto 3, referente ao estudo propositivo sobre a configuração de um repositório digital foi desenvolvido em forma de relatório técnico acompanhado de uma instalação criada exclusivamente para esse Prodoc: https://museusgdf.medialab.ufg.br/, com o intento de ser absorvida pela infraestrutura da Secretaria de Cultura do Distrito Federal e agregada por outros acervos culturais digitais.

As tecnologias de disponibilização de acervos são passíveis de mudança com o tempo. Ainda que sejam soluções de baixo custo considerando seu alcance e potenciais usos, é preciso atentar para a necessidade de manutenção constante desses meios, portanto, vale destacar a importância de reservar recursos para manutenção do sistema escolhido (qualquer que seja). Entendendo esse processo como parte da preservação do acervo e principalmente como parte da democratização dos bens culturais brasileiros.

Para garantir a disponibilização pública e amplo acesso do acervo trabalhado é necessário a migração da base de dados da instalação Tainacan Museus GDF para um servidor da Secult DF.

Bibliografia

FERREZ, Helena Dodd. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. Estudos de Museologia. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Promoção, 1994. p. 65 74 (Cadernos de Ensaios 2).

MARTINS, Dalton Lopes; CARMO, Danielle do; Germani, Leonardo. Museu do Índio: estudo de caso do processo de migração e abertura dos dados ligados semânticos do acervo museológico com o software livre Tainacan. XIX Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/viewFile/951/1695

MARTINS, Dalton Lopes et al. Repositório digital com o software livre Tainacan: revisão da ferramenta e exemplo de implantação na área cultural com a revista Filme Cultura. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. Anais... Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/472/838 >. Acesso em: 21 jul. de 2018.

Free Software Foundation - FSF, disponível em https://www.fsf.org/pt-br

Sistema Operacional GNU, disponível em https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html

Tainacan Museu do Índio, disponível em http://tainacan.museudoindio.gov.br/

Tainacan Museu Histórico Nacional, disponível em http://mhn.acervos.museus.gov.br/

Tainacan, disponível em http://tainacan.org/

Tainacan Museus do GDF, disponível em https://museusgdf.medialab.ufg.br/

Wordpress, disponível em https://wordpress.org/